

TIRA DÚVIDAS

1 *O que acontecerá com as matérias como matemática e português? Elas irão deixar de ser obrigatórias?*

Não. Todo mundo continua obrigado a estudar matemática, física, química, biologia, história, português, língua estrangeira e geografia. O que irá mudar é a forma como o conteúdo será dado. Hoje, o governo determina que cada estudante tem de cumprir um número X de horas em cada uma dessas matérias. Com a reforma, o Ministério da Educação acaba com essa exigência e irá estabelecer somente os assuntos que o aluno precisa dominar ao concluir o 2º grau. Os estados podem organizar o conteúdo da maneira que preferirem, ensinando química orgânica, por exemplo, no 1º ano, ou só no 3º ano. O governo também passará a exigir que o estudante tenha determinadas competências. Por exemplo, que seja capaz de ler um rótulo de eletrodomésticos e saber qual deles consome menos energia, operar um computador, usar uma balança de precisão, entre outras coisas.

2 *Educação física e artes continuam matérias obrigatórias?*

Continuam. A diferença é que essas disciplinas poderão ser oferecidas como atividades. Por exemplo, no lugar de ter uma turma única de educação física para o 1º ano, os alunos poderão se inscrever em atividades como basquete, voleibol e etc.

3 *O conteúdo das matérias será mudado?*

Provavelmente, como será preciso abrir espaço para as disciplinas optativas irá acontecer um enxugamento no conteúdo obrigatório. Os professores entrarão menos em detalhes específicos e terão de ensinar o aluno a compreender os mecanismos básicos de cada área de conhecimento. Na hora de estudar o sistema de reprodução dos vegetais, por exemplo, o aluno não precisará aprender as particularidades de como as samambaias se reproduzem e sim os conceitos gerais da reprodução vegetal.

4 *O número de horas de aula irá aumentar. Como isso afetará o tempo que os alunos ficam na escola?*

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), aprovada em dezembro do ano passado, aumenta de 2200 para 2400 o número mínimo de horas de aula. Entretanto, para cumprirem o currículo atual os colégios — especialmente os particulares — não se restringem à carga horária mínima estabelecida pela lei. Por isso, não deve haver um acréscimo no período que o estudante fica em sala de aula em função da reforma.

5 *Quem já está no 2º grau será afetado pelas mudanças?*

Não. O novo currículo vale para os alunos que entrarem no 2º grau a partir de março de 1998. Os que já estão cursando o ensino médio continuam no mesmo regime.

6 *O que irá acontecer no caso do aluno ter interesse em matérias optativas que não são oferecidas por sua escola?*

Para esse caso existem os convênios. Com a reforma, os colégios de 2º grau poderão firmar convênios com escolas de música, dança, informática, línguas estrangeiras, entre outras. Assim, o aluno interessado na área artística, por exemplo, que estuda em um lugar sem disciplinas específicas do gênero, poderá fazer as matérias em escola conveniada e receber o reconhecimento desses créditos para a obtenção do diploma. O MEC prevê que com o tempo haverá uma diferenciação entre as escolas, cada uma se especializará em uma área, e o aluno terá de escolher seu colégio de 2º grau de acordo com suas ambições profissionais futuras.

7 *O aluno formado no novo sistema não estará menos preparado para o vestibular?*

O MEC afirma que as mudanças propostas no ensino médio estão articuladas com reformas em todas as áreas, inclusive na universidade. A LDB acabou com

a obrigatoriedade do vestibular e liberou as faculdades para criarem métodos próprios de seleção dos alunos. O governo diz que o vestibular terá que mudar e que nos próximos dois anos surgirão grandes novidades nas formas de acesso ao ensino superior no país.

8 *Os alunos indecisos sobre seu futuro profissional não terão sua formação prejudicada?*

O MEC enfatiza que a idéia do currículo optativo não é especializar o aluno em determinada área, mas aprofundar seus conhecimentos em temas de seu interesse. Além disso, o vestibular só poderá avaliar o aluno nos conteúdos que fazem parte do currículo obrigatório.

9 *Como serão feitos os programas de aceleração de aprendizagem para alunos com 18 anos completos no ensino regular?*

Uma opção é o formato de dependência, onde o estudante aprende o conteúdo em que se atrasou fora do horário de aula, enquanto acompanha as demais matérias normalmente com o resto da turma. Outra maneira seria separar os alunos nessas condições e formar uma turma especial que veria o conteúdo mais compactado, em esquema semelhante ao supletivo, mas sem ter que sair do colégio. O MEC já começou a preparar vídeos para serem transmitidos pela TV escola com conteúdos do ensino médio, que podem ser usados em regime de educação à distância, tipo telecurso 2º grau. Toda escola de 2º grau será obrigada a oferecer programas de aceleração de aprendizagem para seus alunos com 18 anos completos.

10 *Os alunos que estão hoje no 2º grau regular e têm 18 anos completos poderão participar desses programas?*

Não. Eles terão que sair do colégio para o supletivo. As inovações só se aplicam aos estudantes que entrarem no 2º grau a partir do início de 1998.

11 *O ensino profissionalizante junto com o 2º grau, chamado de técnico, irá acabar?*

Sim. O formato que existe hoje onde o aluno sai depois de três anos com um diploma de 2º grau e um de técnico não existirá para alunos entrando no ensino médio a partir do início de 1998. Agora o estudante terá que fazer duas matrículas — uma no 2º grau e outra no curso profissionalizante. A novidade é que o aluno que fizer matérias optativas nas áreas técnicas como contabilidade, informática e outras, poderá aproveitar essas disciplinas no caso de resolver fazer um curso profissionalizante.

12 *Haverá alguma mudança no magistério?*

Não em 1998. O MEC está estudando uma reforma na área, mas que só deve começar a valer em 1999.

13 *Os professores estão no centro das mudanças, mas reclamam de desinformação em relação à reforma. O que está sendo feito para mudar isso?*

No final do ano serão organizados seminários regionais em Brasília com a participação do maior número possível de professores de cada estado. Além disso, o MEC irá produzir vídeos para serem transmitidos pela TV escola, esclarecendo as dúvidas sobre a reforma.

14 *O MEC irá investir nos laboratórios das escolas e na capacitação de professores?*

Os estados são os responsáveis diretos pelos investimentos no ensino médio. A previsão do governo é de que o Plano de Informatização, que pretende pôr 100 mil computadores nas escolas nos próximos cinco anos, possa colaborar para melhorar a infra-estrutura dos colégios de 2º grau. Quanto à capacitação, existe um programa em parceria com a Capes para treinar professores nas áreas de matemática, física, química e biologia. O MEC investirá R\$ 60 milhões para patrocinar cursos de reciclagem para 5 mil professores da rede pública.